

# Senado não é tribunal

O líder do PMDB no Senado, Valdir Raupp (RO), criticou ontem indiretamente a disposição do corregedor-geral da Casa, Romeu Tuma (DEM-SP), de investigar as denúncias contra o senador Joaquim Roriz (PMDB-DF).

"Não podem fazer do Senado um tribunal de inquisição", afirmou. A pedido de Roriz, Raupp faz a intermediação entre o senador e o restante do PMDB, prestando esclarecimentos e fazendo sua defesa.

Por intermédio de sua assessoria, Tuma reiterou que pretende requisitar hoje os documentos e gravações referentes ao caso Roriz. O pedido será feito ao Ministério Público Federal e à Polícia Civil do Distrito Federal.

Roriz, por meio de seus assessores, disse que fará um pronunciamento no plenário do Senado até sexta-feira. A idéia dele

é apresentar documentos que afirma que comprovam que as denúncias são improcedentes.

Tanto Roriz quanto o empresário Nenê Constantino, presidente da Gol Linhas Aéreas, divulgaram notas oficiais em que se defendem das acusações e negam irregularidades.

## ■ Solidariedade

Justamente por estar sofrendo na pele com processo semelhante, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), manifestou solidariedade ao senador Joaquim Roriz (PMDB-DF), acusado de negociar R\$ 2,2 milhões de origem não conhecida com Tarcísio Franklin de Moura, ex-presidente do BRB (Banco de Brasília), preso na Operação Aquarela da Polícia Civil.

Renan disse que não vai "prejulgar" o senador, uma vez que também é vítima de denúncias

em que provas "não significam nada". Mais uma vez o senador insinuou que mais tem prevalecido o senso comum de condená-lo do que os papéis que atestam em sua defesa e explicam as transações que realizou.

"Tenho experiência suficiente para não prejudicar ninguém, sobretudo depois do que aconteceu comigo", afirmou.

Renan disse acreditar que Roriz vai apresentar sua versão para explicar as denúncias. "Ele tem dito que vai se explicar, esclarecer tudo. Acredito que ele vai esclarecer tudo".

O senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) cobrou investigação sobre as denúncias contra Roriz, a exemplo do que vem ocorrendo com Renan. "Essa coisa do Roriz tem que ser apurada integralmente. A mesma coisa com o processo do senador Renan. Temos que apurar com rigor toda acusação", disse.